



Assembleia Municipal de Odivelas

ATA Nº 01- 2012

ATA DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2012 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS

Aos dezasseis dias do mês de Fevereiro do ano dois mil e doze, pelas catorze horas e trinta minutos reuniu a Assembleia Municipal de Odivelas, em 1ª Reunião da 1ª Sessão Ordinária de 2012, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sito na Quinta da Memória, Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Odivelas, sob a Presidência de António José Real da Fonseca, Joaquim Manuel Sintra Campos e Alcina dos Prazeres Lourenço Gomes Trindade, como 1º e 2º Secretários, respectivamente, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

I – PERÍODO ANTES DAS ORDEM DO DIA-----

II- PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

PONTO 1 - INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO-----

III – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

Nos termos legais aplicáveis, realizou-se as seguintes substituições: -----

Na bancada do PSD, o Membro da Assembleia Municipal, **Gabriel Dias**, pelo Membro **Paula Paço**, -----

Na bancada do PS, o Membro da Assembleia Municipal, **Sergio Paiva**, pelo Membro **Alcina Trindade**-----

Na bancada do PS, o Membro da Assembleia Municipal, **Afonso Simão**, pelo Membro **Alberto Castelo**---

Na bancada do PS, o Presidente de Junta de Freguesia da Pontinha, **José Guerreiro**, pelo seu substituto legal, **Eugénio Marques**. -----

Na bancada do PS, o Presidente de Junta de Freguesia de Famões, **António Rodrigues**, pela sua substituta legal, **Sofia Mateus**.-----

Na bancada da CDU, o Membro da Assembleia Municipal, **João Figueiredo**, pelo Membro **Adventino Amaro**.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Distribuída a folha de presenças aos Membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença dos **39** Membros da Assembleia Municipal, tendo se registado a ausência do Membro da Assembleia Municipal Vitor Fonseca, como Independente.-----

A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis, pela Senhora Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Susana Amador e os Senhores Vereadores que compõem o executivo camarário, tendo-se registado as ausências dos Senhores Vereadores, Paulo Aido e Hernâni Carvalho, como Independentes, Hugo Martins, pela bancada do PS.-----

Havendo quórum, o **Sr. Presidente em Exercício da Assembleia** deu início ao **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**.-----

O **Sr. Presidente em Exercício da Assembleia**, propôs que se desse início ao **Período das Intervenções Políticas de Interesse Relevante**, tendo usado da palavra os seguintes Membros da Assembleia Municipal:-----

José Falcão, pela bancada do **BE**, apresentou os seguintes documentos, que seguidamente se transcrevem:-----

Perguntas à Câmara Municipal de Odivelas (documento 1)-----

O serviço público de educação é um pilar central de uma sociedade democrática e socialmente mais justa. O executivo da Câmara Municipal de Odivelas não se poupa a esforços para propagandear a aposta na educação no concelho, contudo, há muitos espinhos nesta rosa.-----

As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), do primeiro ciclo do ensino básico, pretendem ser um instrumento de qualificação do serviço público de educação, no qual os municípios têm especiais responsabilidades e competências, nomeadamente ao nível da organização, promoção e gestão dos recursos necessários a essas atividades. Em Odivelas, tal como noutros concelhos do país, o executivo optou por estabelecer parcerias com diversas organizações, alguns das quais são entidades privadas.---

As notícias sobre o mau funcionamento de alguns desses parceiros são há muito públicas, desde salários em atraso até incumprimentos com as obrigações perante o Estado. A par dos incumprimentos reiteradamente denunciados, as entidades que prestam esse serviço, com a cumplicidade/autorização do



Assembleia Municipal de Odivelas

município, baseiam a sua atividade numa brutal precarização das relações laborais, com a generalização do recurso aos recibos verdes. -----

Neste ano letivo, no agrupamento Vasco Santana, na freguesia da Ramada, os professores que prestam serviços para a associação conhecida como SCOOOL ainda não receberam um salário no prazo fixado (dia 8 do mês seguinte), como é do conhecimento público, incluindo da maioria que chumbou uma moção do Bloco de Esquerda, na Assembleia Municipal de 21 de Novembro de 2011, na qual nos solidarizávamos com os docentes. Naturalmente, esta situação de brutal instabilidade está a provocar uma degradação acentuada da qualidade da oferta do serviço público de educação, na medida em que os docentes, assim que podem, procuram melhores condições de trabalho noutros concelhos, provocando, com isso, ainda maior instabilidade no quadro docente. -----

-Face ao exposto, e ao abrigo do Regimento desta Assembleia Municipal, vem o Bloco de Esquerda perguntar ao executivo da Câmara Municipal de Odivelas: -----

1. Qual o balanço, do executivo, à execução das responsabilidades do município perante os promotores das AEC's, no ano letivo em curso? -----
2. Como qualifica o executivo o trabalho desenvolvido pelos parceiros nessa área? -----
3. Quais os critérios de seleção dos parceiros envolvidos nas AEC's? -----
4. Que atitude vai a Câmara tomar (se vai) para que estes atropelos aos direitos mais elementares das e dos professores não continue? -----

- Moção sobre "**Proposta de Lei nº44/XII, em Defesa da realização Obrigatória de Consulta Popular**"; (documento 2)-----

Sobre a proposta de lei nº 44/XII, em defesa da realização obrigatória de consulta popular O governo apresentou na Assembleia da República a proposta de lei nº 44/XII conducente, entre outras medidas, à extinção de mais de 1.300 freguesias, principalmente na região Norte. -----

Relativamente ao "Documento Verde para a reforma da administração local", a proposta de lei introduz agora alterações, ainda mais inexplicáveis, aos critérios então definidos para a agregação, redução ou extinção de freguesias. Mas o objetivo final (redução de mais de metade das freguesias), mantém-se inalterado. -----

Da aplicação dos critérios agora previstos resultará necessariamente o surgimento de mais de algumas centenas de freguesias, sobretudo na zona litoral, com mais de 20.000 habitantes, enquanto que no interior do país a maioria dos municípios têm menos de 10.000 eleitores. As assimetrias na administração territorial serão ainda mais acentuadas, a centralização do poder (que tanto tem prejudicado o ordenamento dos espaços urbanos) afastará ainda mais as populações da participação e das decisões sobre a organização do território. E as alterações propostas também não têm em conta que na Europa



Assembleia Municipal de Odivelas

continental não existe a freguesia como entidade territorial local e que é de **5.580** habitantes a dimensão média nos mais de **90.000** municípios existentes na União Europeia. -----

As freguesias, porque se entrelaçam no longo processo de ocupação do solo, e pela sua proximidade às comunidades, constituem ainda hoje um elemento muito forte na identidade e sentimento de pertença das populações. As mudanças ocorridas desde 1916 (quando a paróquia civil passou a designar-se “freguesia”) na distribuição da população, na construção dos equipamentos e na ocupação e usos do território, não aconselham a extinção de mais de metade freguesias, antes incitam ao reforço das suas competências, à melhoria da participação pública e ao aprofundamento da democracia local. A proposta de lei não aponta nessa direção, é assim uma oportunidade perdida. -----

A Constituição da República já dispõe que a criação, extinção e modificação de autarquias locais e respetivo regime é da exclusiva competência da Assembleia da República (artigos 164.º, alínea n), e 236.º, n.º 4). Mas a relevância do tema, para além da intervenção dos autarcas e deputados impõe a maior participação pública nos procedimentos que introduzam alterações significativas ao regime das autarquias locais. Nesse sentido a Carta Europeia da Autonomia Local (CEAL), assinada a 15 de Outubro de 1985 e que vincula o nosso país, aponta para um novo elemento: a consulta popular, por ex. através de referendo. De acordo com o artigo 5º ***“As autarquias locais interessadas devem ser consultadas previamente relativamente a qualquer alteração dos limites territoriais locais, eventualmente por via de referendo, nos casos em que a lei o permita.”*** -----

Para concretização deste desiderato democrático, a lei deve determinar que a audição dos órgãos das autarquias locais afetadas tenha carácter vinculativo e com prazos adequados à realização de consultas diretas às populações quanto ao destino da respetiva organização administrativa territorial. -----

Pelo exposto, a Assembleia Municipal de Odivelas, reunida em 16 de Fevereiro de 2012, -----
-DELIBERA: -----

1 – Considerar que a proposta de lei nº 44/XII não responde de forma adequada às necessidades e anseios dos autarcas, das populações e do país.

2 - Assumir a defesa da realização obrigatória de consultas locais, nas autarquias afetadas, quando esteja em causa a criação, extinção, fusão ou alteração territorial das autarquias locais. ---

- Voto condenação à Câmara Municipal de Odivelas, ***“Pela sua actuação complacente com o desrespeito pelo direito ao salário destes trabalhadores”***; (documento 3) -----

Tendo em conta que: -----

1. A Câmara Municipal de Odivelas optou por delegar em terceiros (empresas privadas e outras associações) a gestão das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC); -----



Assembleia Municipal de Odivelas

2. É publicamente conhecido, há vários anos, o mau funcionamento de algumas empresas que prestam serviços na área das AEC's; -----
3. Em Novembro de 2011 nesta Assembleia foi chumbada, pela maioria PS-PSD, uma moção de solidariedade com os professores que têm salários em atraso, apresentada pelo Bloco de Esquerda; ---
4. No presente ano letivo os atrasos no pagamento dos salários devido aos professores que lecionam, através da SCOOL, no Agrupamento Vasco Santana, têm sido constantes. Somente depois de denúncia pública acerca da existência de salários em atraso a situação tem sido normalizada; -----
5. Para lá da precariedade laboral a que estes trabalhadores estão forçados, a incerteza sobre o dia exato para o recebimento do seu salário tem provocado uma alta instabilidade no quadro de docentes e, consequentemente, uma degradação acentuada na qualidade do serviço público prestado. -----
- Por proposta do Bloco de Esquerda, a Assembleia Municipal de Odivelas, em reunião plenária no dia 16 de Fevereiro de 2012, **condena a Câmara Municipal de Odivelas pela sua atuação complacente com o desrespeito pelo direito ao salário destes trabalhadores**, bem como pela aposta num modelo de gestão das AEC's assente em parcerias com entidades privadas manifestamente incompetentes. -----

Moção sobre "**Condenação do acordo de Concertação Social**"; (documento 4) -----

Tendo em conta que: -----

O acordo de concertação social representa um retrocesso social e civilizacional para os trabalhadores e trabalhadoras, após 37 anos pelos seus direitos sociais e económicos. -----

É um mau acordo porque só responsabiliza os trabalhadores e as trabalhadoras pelo mau estado do país, pois somente estes e estas pagam a fatura; -----

É um mau acordo para os trabalhadores e trabalhadoras porque este governo procura obsessivamente, com novas leis laborais a chave para a falta de competitividade, através da desregulação das relações laborais a chave para a falta de competitividade, através da desregulação das relações laborais e na degradação dos salários; -----

Portugal já é um dos países, dentro da EU, com salários mais baixos e com o desemprego mais alto, por isso não se percebe porque se considera que através de uma contínua redução do preço do trabalho se iria conseguir um aumento de competitividade do país e a necessária redução do desemprego. -----

Segundo um estudo recente publicado pela Comissão Europeia Portugal é entre os 6 países da EU mais afetados pela crise, o país em que as medidas de autoridade exigiram, um maior esforço financeiro aos pobres dos que aos ricos, assim como apresenta o maior risco de pobreza ultrapassando 20% da população (Jornal de negócios, 3 Jan. 2012, pp 30). -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Este acordo é mais um fator para a degradação das condições de vida, para o empobrecimento de grande parte da população com a entrada em vigor do orçamento do estado o aumento de transportes, dos serviços públicos, das taxas moderadoras, impostos e demais medidas penalizadoras. -----

O acordo é também um fator da crise da democracia, pois a democracia não é apenas um regime liberal onde há eleições livres, mais sim um regime que alarga os direitos económicos sociais culturais e políticos a toda a população. -----

A Assembleia Municipal de Odivelas decide: -----

Condenar veementemente a assinatura do acordo de concertação social por parte de alguns parceiros sociais; -----

Saudar a CGTP-IN por não ter subscrito um acordo que conduzirá ao declínio económico, social e laboral nas próximas décadas. -----

Proposta de recomendação à Câmara Municipal de Odivelas, "*Que não destrua qualquer parte do Skate park*".(documento 5) -----

Tendo em conta: -----

- Que, embora a Câmara Municipal de Odivelas não tenha disponibilizado o projeto de reconversão do Jardim do Castelinho nos prazos legalmente estipulados, a presidente do executivo admitiu publicamente que este implicará a destruição de uma parte significativa do skate park de Odivelas. -----

- A grande importância que este espaço tem para as pessoas que o frequentam, sendo um dos mais antigos do país e um símbolo incontornável do concelho de Odivelas. -----

- A história deste espaço que marcou várias gerações e formou vários praticantes de diversas modalidades, tanto do concelho de Odivelas, como fora dele; -----

- Que os interesses económicos de uma empresa privada (neste caso, o Mcdonalds) não se podem sobrepor aos interesses da maioria da população; -----

- Que a manutenção da totalidade do skate park não tem qualquer impacto orçamental para a Câmara Municipal de Odivelas, reunida em plenário no dia 16 de Fevereiro de 2012, recomenda à Câmara Municipal de Odivelas que não faça nenhuma remodelação que inclua a destruição do skate park., assumindo o compromisso da manutenção frequente do mesmo. -----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**, apresentou uma Recomendação "**Odivelas, Terra de Turismo**", que seguidamente se transcreve: (documento 6).-----

Odivelas, por ser um concelho limítrofe com a capital do país, sofre do preconceito de ser um território profundamente urbanizado desprovido de história e património. De facto, nada está mais errado! -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Desde os vestígios de um tanque romano, aliado a um jardim riquíssimo em botânica e de um marco geodésico na freguesia de Famões; -----

Desde a Fonte Velha e Lavadouro, em Lugar d'Além, da Fonte dos Passarinhos e da Fonte das Fontainhas, passando pelo Arco Maria Teresa e do Aqueduto das Águas Livres, na freguesia de Caneças; Desde o Mirante, o Posto de Comando do Regimento de Engenharia 1 e o Pinhal da Paiã, na freguesia da Pontinha; -----

Desde a igreja matriz, o Parque das Rolas e do Chafariz d'El Rei, na freguesia da Póvoa de Santo Adrião; Desde o Moinho das Covas, o miradouro e o castro da Serra da Amoreira, com a respetiva estação arqueológica, na freguesia da Ramada; -----

Desde o Cruzeiro, símbolo da cidade, o monumento ao Senhor Roubado e o Mosteiro de São Dinis e São Bernardo, na freguesia de Odivelas, não falta património no concelho de Odivelas, para ser conhecido, seja por turistas, seja mesmo por locais. -----

Se não forem os próprios odivelenses a promoverem a sua história, o seu território, a sua cultura, o seu património, ninguém o fará. Todavia, todo este espólio do nosso concelho é pouco conhecido da maioria da população. -----

Em qualquer localidade dotada de relevância turística – e Odivelas pode ser uma dessas localidades - a presença de um centro ou posto de turismo é fundamental para se potenciar o valor natural, arquitetónico e humano desse mesmo território. -----

Hoje, Odivelas conta com uma loja de turismo que promove um produto típico – a Marmelada Branca. Contudo, encontra-se localizada numa zona afastada do centro histórico da cidade de Odivelas. Odivelas já teve em funcionamento um posto de turismo bem localizado – próximo do Cruzeiro, num local central e na zona histórica. -----

Para que Odivelas se torne num local de atração turística é fundamental que haja um centro ou posto de turismo onde dê a conhecer a riqueza histórica, natural e patrimonial do nosso concelho e onde se promova roteiros para se conhecer essa mesma riqueza. -----

Pela bancada do **PS**, foram apresentados os seguintes documentos: **Moção** “*Abolição dos Feriados de 5 de Outubro e 1 de Dezembro*”, (documento 7) e um **Voto de Congratulação** “*Telma Monteiro – Medalha de Ouro no Grand Slam de Paris 2012, categoria – 57kg*” (documento 8), que seguidamente se transcrevem:-----

ABOLIÇÃO DOS FERIADOS DE 5 DE OUTUBRO E 1 DE DEZEMBRO (documento nº 7) -----

Considerando que: -----



Assembleia Municipal de Odivelas

A identidade e o sentido de pertença de um povo realiza-se no plano do pensamento simbólico, para o qual é necessário a prática de ritos, de tempos e espaços ritualizados, que se destinam a ultrapassar o esquecimento e sem os quais a memória coletiva se perde e a identidade e a pertença se diluem; O governo de Portugal decidiu unilateralmente abolir o feriado do 1 de Dezembro e o 5 de Outubro, que celebram a refundação da independência de Portugal e da implantação do regime republicano, respetivamente. -----

O feriado do 1º de Dezembro foi criado a 12 de Outubro de 1910 para ser um dos feriados civis fundamentais e celebrar, na linguagem então empregue no decreto do Governo Provisório, “a autonomia da pátria portuguesa” e, com ela, a nacionalidade, muito antes de ser instituído pelo Governo da Ditadura Militar em 1929 um feriado a 10 de Junho; e que aliás, já antes, a data era, em particular na segunda metade do Século XIX, objeto de forte de mobilização para a sua celebração, como bem mostra a grande adesão popular ao Manifesto de 1861 redigido, entre outros, por Alexandre Herculano; -----

O triunfo da República em 5 de Outubro de 1910, que no nosso território, então pertencente ao Concelho de Loures, ocorreu na véspera de no restante território nacional, tal o entusiasmo do povo desta região pela ideia republicana, foi instituído como feriado em simultâneo com o 1º de Dezembro para comemorar a implantação em Portugal de um regime republicano, que consagrou pela primeira vez direitos e liberdades fundamentais para o progresso da nossa sociedade e cujo ideal de liberdade, igualdade e fraternidade se mantêm no imaginário dos portugueses, não só como praxis do presente, mas como projeto de futuro; -----

Ainda em 2010 os portugueses, liderados pelas suas instituições democráticas, festejaram de norte a sul do País os cem anos da implantação da Republica Portuguesa e que este esforço, de recursos humanos e materiais, e de exaltação da memória coletiva não pode ter sido, ironicamente, o último momento público de consagração digna e plena da República; -----

-É hoje consensual que a sustentabilidade social e económica de um país resulta de múltiplas variáveis entre as quais a confiança, a emoção e a memória são elementos decisivos para os fatores de produção e competitividade, mas também para a coesão social. -----

A Assembleia Municipal de Odivelas, reunida em 16 de Fevereiro de 2012, delibera: -----

1. Repudiar a eliminação dos feriados do 5 de Outubro e do 1 de Dezembro e solicitar ao governo que repense a sua decisão; -----
2. Recomendar às Freguesias do Concelho que, em particular neste ano, integrem nas suas respetivas toponímias estas datas, bem como figuras a ela alusivas, para que a memória prevaleça, a identidade coletiva não esmoreça e o sentido de pertença se fortifique. -----

Voto de Congratulação – Telma Monteiro – Medalha de Ouro no Grand Slam de Paris 2012, Categoria 57 Kg (Documento nº 8) -----



Assembleia Municipal de Odivelas

A Assembleia Municipal de Odivelas congratula-se com a vitória conseguida num dos torneios internacionais de maior prestígio pela judoca portuguesa Telma Monteiro, recentemente homenageada pela Câmara Municipal no Pavilhão Multiusos de Odivelas. -----

Com a devida vénia traduzimos o comentário da Federação Internacional de Judo acerca da vitória da nossa atleta Telma Monteiro: -----

“Femininos – 57 kg. “Guerreira” MONTEIRO em Ouro. Telma Monteiro (POR) é uma “guerreira” e se sempre mostrou muito respeito pela sua oponente SATO Aiko (JPN) depois da final, também mostrou a sua enorme determinação para ganhar o título aqui em Paris. 7 segundos! Este foi exatamente o tempo necessário para a Portuguesa aplicar um tremendo O-OCHI-GARI que projetou SATO para a sua retaguarda para IPPON. Monteiro pôde deixar explodir a sua alegria”. -----

Isto aconteceu no passado dia 4 de Fevereiro de 2012. E, com a sua mais que justificada explosão de alegria – acabava de derrotar a campeã do mundo na sua categoria de peso -, Telma Monteiro brindava os portugueses com uma vitória a todos os títulos brilhante no Grand Slam de Judo, em Paris. -----

Para a nossa atleta – 3ª no ranking da F.I.J. – e para nosso orgulho, o lugar mais alto no pódio deste Grand Slam de grande prestígio internacional, onde marcam encontro os grandes atletas mundiais desta modalidade desportiva e, por isso mesmo, de inquestionável valor competitivo. -----

Com uma carreira de destaque não só nacional mas também e sobretudo internacional, recheada de sucessivos êxitos desportivos – só medalhas são 54, entre bronze, prata e ouro -, estava a faltar-lhe, aqui diremos por enquanto, o feito conseguido em 4 de Fevereiro passado. E este “por enquanto” tem uma razão de ser. É que com esta vitória e da forma categórica como foi conseguida, dá-nos a certeza de uma presença ao seu nível nos próximos Jogos Olímpicos – Londres 2012 e, quiçá, a esperança de uma medalha Olímpica. -----

À exceção do documento nº1, os restantes documentos acima referidos foram colocados à votação para discussão, tendo sido Aprovados por Unanimidade.-----

Miguel Cabrita, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

“O tempo de crise e austeridade impõe grandes sacrifícios aos portugueses, sacrifícios que alguns juravam a pés juntos ter um limite, sacrifícios que alguns prometeram ser possível contornar, alguns, os mesmos que agora os tornam piores e mais mal distribuídos, evoca-se até à exaustão a troika e o duro acordo internacional assinado em 2011, mas aquilo que assistimos em Portugal é utilizar esta circunstância, para à boleia da austeridade a coberto de um programa de ajuda internacional e implementar um programa político de que com troika ou sem troika era o caminho por eles desejado para Portugal, não sou eu que o diz não é o PS que o apregoa é o próprio Primeiro Ministro que assim o assumiu com todas as letras, a troika tem dado muito jeito, para por em marcha o pior de dois mundos a



Assembleia Municipal de Odivelas

que chamariam populismo ultra liberal tem dado jeito a um governo que despreza o estado em especial os funcionários públicos a quem é injusta e injustificadamente imposta uma parcela dos sacrifícios que é desproporcionada em relação à que outros portugueses e outros setores económicos são chamados a pagar tem dado jeito a um governo

que tal como mentiu sobre a possibilidade de ilidir os sacrifícios impostos pela crise, que só entretanto descobriu ser internacional e europeia, porque passou a dar jeito é um governo que não exista em mentir sobre as contas do país, mentiu ao tentar inventar um buraco nas contas públicas o famoso desvio colossal que afinal a evidência demonstrou não existir, como aliás a própria unidade técnica de apoio orçamental da Assembleia da República veio agora confirmar, mentiu também ao desmentir depois a existência, precisamente do contrário de uma folga orçamental que teria permitido aligeirar cortes aligeirar sacrifícios, aligeirar os danos que tanta austeridade causa inevitavelmente, não apenas às pessoas, mas também à economia e basta ver o que está a acontecer na Grécia, mas a troika tem dado também jeito a um governo que conseguiu um acordo de concertação que foi uma chantagem feita sobre os trabalhadores a concertação é por definição um espaço tripartido e para que isso possa acontecer o governo tem um papel determinante já sabemos que numa das partes continua e provavelmente continuará a haver quem se continue a deixar e até a preferir a vir para rua gritar e usar a célebre expressão de José Afonso e que enquanto grita, se condena deliberadamente à irrelevância política onde se fazem as leis, mas o que o governo fez neste acordo, foi, ao invés de procurar equilíbrios utilizar a sua força de comando da concertação, para forçar uma negociação de males menores porque entenda-se é sempre de saudar que se consigam acordos a questão é o que se quer na substância e o que se quer fazer com eles, e isso o governo neste caso o Álvaro, não escondeu de ninguém, mas se a troika tem dado muito jeito, há coisas que nem o troikismo radical consegue explicar porque esta é uma maioria absoluta de direita, que até num estado de direito vai abrir brechas, cujas consequências são uma verdadeira caixa de pandora, para enriquecer a nossa memória futura deixo algumas reflexões sobre uma questão particular, muitas vezes há que goste de invocar um suposto preconceito invejoso contra os que criam riqueza, que supostamente existiria em Portugal e à esquerda em particular, mas que fique registado, é uma maioria absoluta de direita que vai agora tipificar na lei o crime de enriquecimento, o enriquecimento como crime, e não os eventuais ilícitos que tenham estado na sua origem e é também a mesma maioria absoluta de direita, sempre tão crítica das monstruosas intervenções do Estado na vida dos cidadãos e tão ciosa da privacidade, que vão inverter o ónus da prova num campo tão delicado como o direito penal no limite passa a existir obrigação de demonstrar inocência, revelando ao Estado coisas que podem não dizer respeito a mais ninguém senão ao próprio e até agora não diziam, aliás, a não se que houvessem infundadas suspeitas sobre fatos em concreto a extrema esquerda estava disponível para este tango, mas acabou por não ser preciso essa dança, de resto uma dança que sabemos não é inédito na nossa história recente, tanto liberalismo numas coisas tão pouco noutras, onde se vê que o populismo



Assembleia Municipal de Odivelas

pode ser tão feroz, quanto cega é a fé nos mercados, é mesmo o pior de dois mundos, um governo ultraliberal quando se trata dos mercados, mas populista na sociedade e intrusivo na vida dos cidadãos, um populismo ultra liberal na mesma linha, aliás, e para conseguir uma maioria que viabilizasse esta lei o CDS satisfaz a pretensão do PSD, de estender o crime de enriquecimento a todos os cidadãos e não apenas aos titulares dos cargos públicos, o CDS queria só para os políticos, esses malandros o PSD o dito partido liberal queria que todos estivessem sujeitos, afinal pelo menos aqui os sacrifícios de direitos e liberdades é para todos por igual, talvez porque a irresponsável falta de noção das consequências desta lei seja imagine-se ainda mais forte que o preconceito contra os políticos e a coisa pública, mas em troca o PSD satisfaz uma ambição antiga do CDS, os julgamentos rápidos em caso de flagrante delito, mais uma vez é uma maioria de direita uma maioria absoluta que consegue estes feitos, o populismo faz mesmo belos casamentos. Isto é um conjunto de fatos que nos suscita a máxima preocupação e não são fatos isolados, quando vemos por exemplo com o que se está a passar com a educação, com o estreitamento da escola pública, o desmantelamento por mail de dezenas de centros de novas oportunidades, dezenas de milhares de professores no desemprego, quando vemos as declarações do Primeiro Ministro, que disse aqui em Odivelas, que os melhores professores, eram aqueles que nos faziam a vida num inferno, uma coisa que com o devido respeito, depois de Veiga Simão, ninguém se atreveu dizer, vemos bem assim como a educação está em risco de regredir e quando vemos os que se está a passar na saúde, no mercado de trabalho, quando constatamos a paralisia nas áreas da governação que podiam ser e deviam ser instrumentais para o relançamento da economia temos um Primeiro Ministro que exorta os portugueses, pasme-se a deixarem-se de pieguices pois é isso que se espera de um Primeiro Ministro e de um governo, que deixe de empurrar responsabilidades e comece a governar melhor, porque verdadeiramente o que temos hoje em Portugal é um Primeiro Ministro e um Governo, que lutam por um feito difícil, mas talvez consigam, estar ao nível do raiting que as agências de notação atribuem ao País. É também por esta circunstância que a preocupação se torna ainda maior quando vemos o que se passa na Europa e na Grécia em particular. O Primeiro Ministro já garantiu que Portugal não precisará de um segundo resgate nem de renegociar o pacote de ajuda que aliás já foi alterado por iniciativa do governo sem consultar outros partidos o Primeiro Ministro deu essa garantia, aliás, secundada pelo Ministro das Finanças, enfim pelo que se sabe tem aparentemente conversas noutro sentido bem diverso, aquilo que nós todos esperamos a bem Portugal é que o Primeiro Ministro tenha razão no que está a dizer e que pelo menos nisto tenha avaliado corretamente a situação e esteja a falar verdade aos portugueses." -----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

"Hoje quando vi entrar aqui o meu caro líder da bancada do PS, vestido a rigor, vi logo que tinha qualquer coisa de muito importante a dizer e antecipou-se com esta intervenção, e vou ter que responder-lhe. ----- Por vezes há momentos num partido que são complicados e é isso que se passa hoje com o PS, e estou a falar de um modo geral, não me estou a referir aqui ao Concelho de Odivelas. O PS, neste momento está órfão, já esteve desde o tempo do Eng.º António Guterres, que se foi embora para outras paragens, e agora o Eng.º Sócrates que está comer croissants, muito descansado, felizmente para nós do PSD, e penso que somos acompanhados nisto por todas as outras forças políticas, que não o PS, para ser verdadeiro, talvez houvessem pessoas do PS que estivessem de acordo connosco, isto é um período de purgatório, para o maior partido da oposição, e estou a referir-me a nível governamental, que não cremos que seja com a atual liderança que o PS chegará ao poder, precisamos de uma liderança e de uma oposição firme, porque só com adversários firmes é que nós podemos liderar o que as pessoas pensam estar mal. Mas o que o PS sonha e isto do sonhar não é mau, a deputada Eduarda Barros, depois explicará o que são os sonhos, e até se diz que o sonho comanda a vida, mas o sonho do PS tem a ver com o líder que ainda não chegou e está aqui tão próximo de nós que é o Eng.º António Consta, esse vai ser o grande D. Sebastião do PS, mas até lá o PS ainda continua a sonhar, esta é a parte do sonho, vamos agora passar à realidade. A realidade é dura e ninguém no seu perfeito juízo, poderá achar agradável as medidas que estão a ser tomadas, o que não compreendemos é onde é que estão as alternativas, o que todos nos lembramos é há cerca de um ano chegaram uns senhores estrangeiros terem aterrado no aeroporto da Portela e dirigirem-se ao Terreiro do Paço para nos emprestarem dinheiro que já não tínhamos mediante as condições que nos decidiram impor, se é que ainda nos lembramos e salvo erro, foi negociado com o PS e depois foi assinado mais tarde com o PSD e o CDS, penso que isto não é um sonho e penso que isto foi a realidade do que se passou, não vale a pena os senhores estarem constantemente a queixar-se das medidas que foram negociadas por vós e que nós as estamos a aplicar porque não há alternativa. Para terminar deixem-me dizer uma frase, que tem muito a ver com Odivelas, não sejam piegas, vocês fazem o mal e a caramunha. -----

A segunda parte da minha intervenção é um elogio que eu tenho que fazer. E aqui temos que fazer todos um mea culpa, porque por vezes criticamos o jornal de Odivelas, e até havia e há quem lhe chame o Boletim Municipal, mas temos de verificar no Boletim nº389 do dia 9 do corrente Mês o referido jornal publicou a fotografia de dois vereadores do PSD e espanto do espanto uma fotografia também do Sr. do Senhor Primeiro que esteve aqui em Odivelas. Queremos realçar este fato pelo insólito da situação, e mesmo que não se repita no futuro já foi muito importante. Em segundo lugar também queremos deixar um agradecimento público ao responsável que não sabemos quem é e esperemos que isto não lhe traga dificuldades para o futuro do desenvolvimento do jornal. -----

-A terceira e última nota que eu quero aqui deixar é uma informação que trago aqui à Assembleia Municipal, que tem a ver com um Seminário que a Assembleia Metropolitana vai desenvolver no ISEL no



Assembleia Municipal de Odivelas

dia 23 de Março e cujo tema é ambiente urbano e que riscos, vai abordar estes temas em quatro painéis diferentes que tem a ver com os riscos físicos sobre o território os riscos do uso do território, o planeamento a monitorização e prevenção dos riscos, a educação para o risco e a cultura do risco e o voluntariado, especificamente e em concreto vão-se abordar temas como as inundações e as cheias rápidas, riscos sísmicos e tsunamis e incêndios urbanos, riscos informáticos, habitar a cidade a renovação do edificado planeamento e habitação atividades industriais logísticas, riscos aeronáuticos riscos para a saúde, penso que vai ser interessante até pelo painel e oradores que têm nível nacional e assim fica aqui por antecipação porque este convite vai chegar mais tarde à Assembleia Municipal". -----

José Falcão, pela bancada do **BE**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

"Vou passar a falar de algumas das moções apresentadas. Em primeiro lugar falar das AECs, V. Exas, conseguiram em Novembro votar contra uma Moção em relação às AECs, o que acontece é que todos os meses os trabalhadores e trabalhadoras das AECs e a Câmara passa mal porque diz que paga á empresa mas a empresa não paga aos trabalhadores e sistematicamente estão com os ordenados em atraso e eu pergunto o porquê da falta de acompanhamento por parte da Câmara desta situação as coisas são claras, se a empresa não serve a Câmara terá de dizer porque é que o seu dinheiro é posto a juros noutra empresa, porque se é pago com antecedência como foi dito aqui em Novembro que já tinham pago até março porque é que, sistematicamente, não pagam os ordenados aos trabalhadores. -----

A segunda questão é sobre reforçar sobre aquilo que já foi dito aqui pelo João Curvelo numa Assembleia Municipal, que tudo o que tenha a ver com as alterações territoriais, deve ser discutido pela população, população essa que até agora ainda não foi ouvida sobre o que a Câmara queria fazer, no skate park, de fato e ainda bem nós ontem tivemos uma reunião com os técnicos da Câmara timing perfeito para esta Assembleia, nós ontem finalmente vimos o projeto apresentado pela Câmara, porque é que a Câmara tem mandado os seus técnicos de vez em quando ir lá ouvir as pessoas, porque não fez isso antes de terem começado as obras, porque não foram ouvir os utentes do skate park, os jovens nunca são ouvidos nas suas coisas e foi só através do BE que foram ouvidos, eu pergunto porque não foi a Câmara que é quem defende os seus munícipes mas infelizmente não defende todos, mas sim só aqueles que interessam. É possível melhorar o skate park, mas o skate park já era pequeno, para as pessoas que o frequentam e retirar qualquer coisa que seja daquele espaço, só diminui as condições das pessoas que usufruem daquele espaço. Há outras alternativas é bom procurar com as pessoas que finalmente começaram a ser ouvidas, procurar soluções para resolver essa questão, mas um Skate park, circular, com as capacidades que este skate park que apesar de ser pequeno é uma inovação a nível do país, a importância que aquele skate tem, e já devem ter percebido isso, basta olhar para esta sala, já perceberam a importância que ela tem e é por isso é que é bom que se oiça que se continue a discutir com as pessoas, para melhorar o



Assembleia Municipal de Odivelas

skate park e é por isso que nós propomos, que esta moção seja votada favoravelmente." -----

Adventino Amaro, pela bancada da **CDU**, apresentou uma declaração política que seguidamente se transcreve:-----

"No passado sábado dia 11 de Fevereiro mais de 300 mil "piegas" portugueses e portuguesas de gema, vieram para a rua manifestar o seu repúdio pelo roubo de que estão a ser vítimas neste pobre país, há décadas desgobernado por gente carente de dignidade, de sensibilidade social, do sentido de justiça de qualquer governo honrado haveria de ter. -----

A imensa massa humana que inundou a Praça do Comércio, mais conhecida por Terreiro do Paço, era constituída na sua esmagadora maioria por trabalhadores ainda no ativo ou já no desemprego, por reformados e pensionistas que com uma enorme capacidade de resistência, ainda não morreram de fome devorados pela "coragem" dos modernos predadores da selva em que transformaram este país por jovens licenciados ou ainda estudantes a quem é oferecido o negro futuro do desemprego ou, em alternativa do trabalho escravo. -----

Até lá apareceram (imagine-se!!!) muitos sem abrigo que, abandonando o conforto dos eus lares ali foram gritar bem alto que estão fartos da hipócrita caridadezinha que é uma das imagens de marca deste e dos anteriores governos e a reclamar, apenas, mais um pouco de Justiça. -----

E o que mais foram "lamechar" estas centenas de milhar de "piegas"? -----

Nós estivemos lá e vimos. Por isso sentimo-nos na obrigação de vir contar àqueles que, por uma razão ou por outra (principalmente pela outra...) lá não estiveram: -----

- O respeito pelo trabalho, pelo direito a usufruir de uma remuneração digna pela manutenção de todos os direitos conquistados com muita determinação e luta; -----

- O rompimento com esta miserável política de submissão aos grandes interesses económicos, condição indispensável para a reanimação da nossa economia com a criação de postos de trabalho o que implica reativação da produção nacional em todas as suas vertentes, produção esta tão afanosamente destruída ao longo de décadas por aqueles que deveriam ter governado o país ao seu exclusivo serviço. -----

- A responsabilização séria daqueles que vivem da agiotagem, legalizada ou não, fazendo-os pagar o justo valor dos dividendos que auferem, quantas e quantas vezes retirados do labor daqueles que, trabalhando ou tendo trabalhado, são os únicos a suportar todos os sacrifícios que lhes são impostos, impostos, sim, e não pedidos, como o Sr. Primeiro Ministro gosta de dizer com a sua habitual e enjoativa tendência para as graçolas do mau gosto com que nos contempla a cada passo. -----

Os aumentos escandalosos de todos os bens essenciais a uma vida minimamente decente, desde os combustíveis, a eletricidade, os transportes públicos (onde se vai pagar muito mais por menos serviços prestados), as chamadas taxas moderadoras nos serviços de saúde que atingem valores verdadeiramente obscenos, também mereceram o mais vivo repúdio daquela imensa multidão que se



Assembleia Municipal de Odivelas

recusa a encarnar "a nêspira" do poeta Mário Henriques Leiria. Pois é. Vai ser difícil à Velha comer esta gente que continua viva e viva quer continuar. -----
Viva quer continuar para construir um país com dignidade, liberto do jugo dos agiotas nacionais e internacionais que hoje o dominam com as cumplicidades que se conhecem. -----
Viva quer continuar para devolver a independência a este país, tristemente colonizado pela mercantil alta finança desta Europa que diziam estar connosco mas que, na verdade, sempre nos quis engolir. -----
Só que os vendilhões templo acabam sempre por ser escorraçados. Mais cedo do que tarde. Ainda que eles o não saibam. Não podem é dizer, depois, que ninguém os avisou. -----
A luta vai continuar, porque a vitória é certa." -----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

" O PSD não analisa estas coisas em termos de regra e esquadro mas a minha intervenção tem a ver com a intervenção anterior que fala dos 300 mil "piegas". A explicação que eu ouvi é que a Praça do Comércio tem quatro hectares, são quarenta mil metros quadrados, se em cada metro quadrado estiverem duas pessoas, estariam lá oitenta mil pessoas, se estiverem quatro estavam lá cento e sessenta mil, mas quatro já é um bocado difícil, porque tinham que estar aqueles quadradinhos todos preenchidos, é uma questão de fé, é como aquelas manifestações na igreja, isso é uma máquina muito boa com uma grande angular. Eu só queria dizer que os piegas não eram assim tantos. -----

Miguel Xara Brasil, pela bancada do **CDS/PP**, apresentou uma declaração política que seguidamente se transcreve:-----

"O PS, através de anos de má gestão falsidades e de mentiras levou o País à situação que todos conhecemos.-----

O desemprego subiu como nunca e a dívida disparou para o dobro. -----

Ainda todos nos lembramos de alguém ter dito "a crise já acabou". Todos nos lembramos do PEC 1, do PEC 2, do PEC 3 e do PEC 4. :-----

Todos nos lembramos que isto só parou no dia em que descobriram **que não havia dinheiro** para salários, para pensões, para remédios, para a saúde, para a educação e até para pagar aos fornecedores. -----

Pior, foi descobrir, também tarde, que para além de não haver dinheiro, **também não havia que o emprestasse**. -----

E foi precisamente para arranjar dinheiro para fazer face a essas obrigações que se obrigaram à condições que foram impostas. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

O PS é assim, gasta sempre o que tem e o que não tem, deixa tudo e todos endividados. Aliás, a última aparição pública de José Sócrates, a qual aconteceu em Paris, foi clara a esse respeito, disse ele:

"As dívidas são brincadeiras de crianças". :-----

Agora não há alternativa, nem mesmo com todas estas medidas se pode garantir que chegaremos a "bom porto", mas não há outro caminho. E embora o PS aqui em Odivelas faça um discurso, a verdade é que a nível nacional não o faz, porque se sente comprometido e sabe bem a responsabilidade que tem em tudo isto. :-----

Efetivamente só há um caminho, combater o facilitismo que o PS criou, promover o mérito e o trabalho.-----

Eduarda Barros, pela bancada do **PS**,-----

Luis Salmonete, pela bancada do **PSD**,-----

Susana Neves, pela bancada do **PS**, apresentou uma declaração política que seguidamente se transcreve-----

O Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações. -----

É do senso comum que o aumento da população idosa no Concelho de Odivelas coage-nos a refletir acerca de algumas questões, nomeadamente da sua qualidade de vida, da prestação de cuidados primários, da exclusão social de que são vítimas e da solidão que enfrentam nesta última fase da vida.

Também todos concordamos que, demasiadas vezes, as pessoas idosas estão sujeitas a discriminação social, sendo o grupo mais vulnerável à pobreza e frequentemente ao abandono. -----

Se com o envelhecimento no organismo humano se verificam alterações a nível cognitivo e biológico, como a perda de memória e a maior dificuldade de raciocínio, urge encararmos os idosos não como pessoas frágeis e dependentes que constituem um peso para a geração mais nova, mas como as pessoas que devem participar ativamente na área social, económica, cultural e política, com capacidade para produzirem bens ou serviços para a família ou para a comunidade. -----

Neste sentido, cabe às autarquias e aos decisores políticos garantirem a manutenção das condições que permitam ao idoso a continuação da sua integração na sociedade e da motivação laboral e social, de forma a que continuem a poder usufruir da melhor forma desta fase das suas vidas. -----

Apesar do resultado dos últimos censos ainda não ser conclusivo, parece ser evidente que a população idosa quase que duplicou. Ganhou 900 mil idosos, e perdeu nos últimos 30 anos, um milhão de crianças.

Existe, por isso, a necessidade de adaptar a idade da reforma a estilos de vida saudável, maximizar as capacidades dos idosos, aproveitar as suas potencialidades e o seu contributo para uma sociedade melhor, acabar com preconceitos e atitudes discriminatórias. -----

Este é um dos grandes desafios do século XXI. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Neste ano, dedicado à temática do envelhecimento ativo e da solidariedade entre gerações, temos que apostar em políticas sociais propiciadoras da melhoria dos cuidados de saúde primários, como forma de prevenção e de uma melhor qualidade de vida, de privilégio da saúde face à doença; e da participação de Mais pessoas ativamente na vida social, cultural, económica e política. -----

Mas será que atualmente em Portugal, caminhamos no sentido de um envelhecimento ativo e com qualidade? -----

No orçamento de estado para 2012 encontramos a clara resposta a esta questão. Ora vejamos: -----

. As prestações sociais foram reduzidas em 1,2% do PIB. -----

. As prestações sociais reduziram em espécie de 10% em 2010 para 0,6% do PIB em 2012. -----

. As pensões sofreram drásticos cortes e os subsídios de Natal e férias foram eliminados. -----

. As despesas de saúde sofreram cortes nas áreas do medicamento, e em sede de IRS. -----

. O Rendimento Social de Inserção foi alvo de uma redução. -----

. As taxas moderadoras aumentaram. -----

. Os passes sociais aumentaram -----

É desta forma que o atual Governo pretende proteger os mais vulneráveis. E é com estas medidas que pretende criar condições a nível nacional para um envelhecimento ativo com qualidade. -----

Em contraste, o Município de Odivelas, liderado pelo PS, sempre se tem preocupado com os nossos idosos e mesmo remando contra a maré não deixa de executar projetos conducentes a uma melhoria da sua qualidade de vida, tais como a “teleassistência”, o “Convida a Vida”, o clube do movimento que proporciona aos idosos um estilo de vida saudável, o Teatro, o Yoga, a Banda Sénior, o Passeio do Idoso, a Informática, a cedência de terrenos a várias IPSS's do nosso Concelho, a comparticipação na construção de equipamentos na área social para apoio a idosos, deficientes e crianças, o Voluntariado e a Universidade Sénior. -----

Estes são apenas alguns projetos que visam a melhoria da qualidade de vida dos nossos idosos, a possibilidade de um envelhecimento ativo e cm qualidade e proporcionam a inclusão social. O PS, enquanto responsável pelas políticas sociais neste concelho, continua a pugnar por melhores condições de vida para os nossos idosos, não deixando de assumir esta área de intervenção como prioritária nos seus objetivos. -----

Temos como exemplo desta preocupação social o social o conjunto de iniciativas que irão decorrer ao longo do ano e que irão marcar este Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade Entre Gerações. -----

O Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações 2012, permitirá a todos refletir sobre a forma como os Europeus, em geral, e os Portugueses, em particular, estão a viver cada vez mais e as oportunidades que daí decorrem. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

O envelhecimento ativo pode significar para as pessoas mais velhas a oportunidade de continuarem a trabalhar e partilharem as suas experiências de continuarem a desempenhar um papel ativo na sociedade e de viverem as suas vidas de maneira saudável, independente e preenchida.-----

Para além da sensibilização para estas questões e outros desafios do envelhecimento, o Ano Europeu apela à tomada de ações políticas em domínios como o emprego, proteção social, educação e formação, saúde e serviços sociais, alojamento e infra estruturas públicas.-----

Segundo Kafka, quem possui a faculdade de ver a beleza, não envelhece. Mas para que possamos apreciar a beleza em cada momento da nossa vida, envelhecendo de forma proactiva, necessitamos que os decisores políticos encarem as políticas sociais de forma comprometida e empenhada, também como acontece no Concelho de Odivelas. -----

Duarte Barracas, pela bancada do **MPT**,-----

Pelas 16h00m, os trabalhos foram interrompidos. -----

Pelas 16h30m, os trabalhos foram retomados. -----

Retomados os trabalhos usaram da palavra os seguintes Membros da Assembleia Municipal:-----

Susana Guerreiro, pela bancada do **PS**, apresentou uma declaração política que seguidamente se transcreve: -----

A carência de equipamentos de saúde no Concelho de Odivelas foi sempre uma das principais preocupações da população deste Concelho e dos eleitos do Partido Socialista, quer na Câmara, quer na Assembleia Municipal. : -----

O PS escolheu não se resignar perante o sistemático incumprimento de promessas dos sucessivos governos. Entendemos que a contestação pura não iria server os interesses dos nossos cidadãos e escolhemos a ação. : -----

No sentido de promover uma resolução desta situação, a Câmara de Odivelas assinou em 30 de Julho de 2009, com o Governo do PS, um protocolo, comprometendo-se com a cedência de terrenos, doação de projetos e compromisso de exceção de obras e arranjos exteriores ara o Pólo II de Odivelas, Centro de Saúde da Ramada e Centro de Saúde da Póvoa de Stº Adrião. : -----

As obras dos Centros de Saúde da Póvoa de Stº Adrião e da Ramada foram entretanto adjudicadas pelo anterior Governo, com verba a respetiva verba orçamentada e comprometida no Orçamento de Estado de 2011, tendo mesmo começado as movimentações de terras e de vedação do local de Obra; -----

Após alguns meses de apreensão e incerteza, com muitas insistências de posição da Câmara Municipal, como aquela que aprovámos neste órgão em Setembro passado, as obras dos Centros de Saúde da



Assembleia Municipal de Odivelas

Póvoa de Santo Adrião e da Ramada estão em fase de arranque, uma grande notícia para o Concelho de Odivelas. : -----

Numa altura em que o Hospital Beatriz Ângelo está em fase de arranque (também uma obra do Governo Socialista), estes dois equipamentos serão um contributo inestimável para a melhoria das condições de acesso aos cuidados de saúde. : -----

Vivemos numa época de imposição de medidas de austeridade ideologicamente muito direccionadas, não para o crescimento e o desenvolvimento do país, mas para minimização do papel do Estado, em especial no que toca aos direitos sociais e ao acesso à Escola Pública e ao Serviço Nacional de Saúde, e se promove, paralelamente, o estrangulamento da capacidade de ação do Poder Local. : -----

É, por isso, muito positivo que Odivelas possa beneficiar de medidas que vêm ainda do Governo do PS e da ação determinada da Câmara Municipal, que vêm minimizar os impactos desta austeridade, que parece ser uma paixão do atual Governo. : -----

Esta é uma vitória do espírito determinado e da vontade de vencer obstáculos dos responsáveis políticos autárquicos que estiveram na génese deste processo, mas é, sobretudo, uma vitória dos Odivelenses.

Miguel Xara Brasil, pela bancada do **CDS/PP**-----

Luis Salmonete, pela bancada do **PSD**,-----

Miguel Xara Brasil, pela bancada do **CDS/PP**, -----

José Falcão, pela bancada do **BE**;-----

Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, Francisco Bartolomeu, pela bancada da **CDU**, apresentou uma declaração política, que seguidamente se transcreve: -----

“Uma leitura atenta do parecer da Câmara Municipal de Odivelas, expresso no documento elaborado pelo grupo de trabalho criado para o efeito pela Sr.^a Presidente, permite detetar várias lacunas graves bem como diversas imprecisões. -----

Relativamente à própria constituição do grupo de trabalho lamenta-se que os presidentes das sete juntas de freguesia não tenham sido sequer ouvidos pois dariam certamente contributos importantes para a eficácia do documento, até porque qualquer das sete freguesias é mais antiga que o Município e tem dados que o Município provavelmente desconhece. Além disso ficaria bem alargada a sua democraticidade. A informação apresentada não é assim tão detalhada e aprofundada podendo até considerar-se desequilibrada pois enquanto algumas freguesias merecem determinado enfoque, outras há que merecem uma linha ou são simplesmente omitidas. Exemplos disto são, as omissões relativas à Ramada e a Caneças no que respeita à sua elevação a vila, dados que para as restantes freguesias são referidos com toda a precisão. : -----

Nos dados demográficos, persiste a informação errada que a Ramada tem 19.641 habitantes, quando a Câmara sabe que a situação do Bairro de São Jorge já foi reposta. Sobre a vida própria da Ramada.



Assembleia Municipal de Odivelas

Património cultural/histórico nada é referido. A Ramada, é a única freguesia em que existe ensino universitário e a sua estação arqueológica e o moinho das covas constituem importante património histórico. : -----

No seu todo, este documento da Câmara não assume a manutenção das sete freguesias com a veemência que devia e nesta descrição a Ramada é ignorada, facto que não se compreende pois se não se assume frontalmente a defesa das sete freguesias, está a estimular-se a tomada de decisões, porventura mais gravosas para o Município. : -----

Não temos, por isso, de fazer o trabalho do Governo. : -----

A extinção de qualquer das freguesias no Município de Odivelas representa um rude golpe na Democracia e no Poder Local, que frontalmente rejeitamos. : -----

O objetivo de um parecer como este, da responsabilidade de um grupo de trabalho criado pela Srª Presidente da Câmara, seria lógico que apresentasse de forma inequívoca as razões pelas quais este Município não abdica de nenhuma das suas sete freguesias pois todas elas, qualquer que seja a área do seu território e o seu número de habitantes, foram criadas para construir o que é hoje a realidade do Concelho. Mais, sem elas não teria sido possível atingir o grau de desenvolvimento e progresso que cada uma delas hoje apresenta. : -----

Ao contrário o que era lógico era dividir a Freguesia de Odivelas em uma nova freguesia (Arroja e Pombais), porque manter esta carga demográfica, não serve os interesses do Poder Local e de proximidade. : -----

No número de páginas dedicado à Municpália quando confrontado com aquele que é ocupado com as freguesias, é claro o destaque da Municpália versus as sete freguesias, o que não deixa de ser curioso.

Não é a Municpália que merece demasiada atenção, as freguesias é que foram claramente colocadas em segundo plano.” -----

Edgar Valles, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

“O PSD, na sua atuação no PAOD, tem vindo a ser bastante original, ao contrário das outras bancadas que optam por Moções do bota abaixo, vendo o que mais ninguém vê, ou seja o quererem estar mal nas outras medidas e programas levadas a cabo, pelo executivo Municipal. -----

O PSD, faz uma oposição pela positiva apresentado recomendações que no vosso entender poderiam enriquecer a atividade do Município, no entanto deveriam refletir um pouco mais antes de apresentarem novas propostas, se não vejamos, na última Assembleia Municipal, propuseram a criação do cartão jovem municipal, iniciativa posta em prática pelo PS no mandato 2001/2005 e que apesar de meritória se revelou totalmente inadequada e repetitiva, em relação à oferta já existente. Hoje nesta vossa recomendação defendem a reabertura do Posto de Turismo, junto ao Cruzeiro, posto de Turismo este que foi inaugurado



Assembleia Municipal de Odivelas

no mandato de 2005/2009, e que acabou por se revelar também ele bastante inadequado referente à sua localização porque praticamente não teve visitantes, eu sinto-me à vontade para falar nisso, porque na altura trabalhava na divisão de cultura e foram muitas as manhãs e tardes que ali passei "à seca", desculpem-me a expressão, porque visitantes nem vê-los, a Câmara tem de reavaliar a sua política de oferta cultural, de forma a chegar mais perto do seu público alvo. Desta forma toda essa oferta cultural municipal, acaba por estar divulgada a nível da internet e a nível da agenda municipal que como sabemos é editada mensalmente e até mesmo de informação que chega às escolas do município e que naturalmente os eus alunos levam para casa essa informação de forma a que seja muito mais assertiva. Existe um conjunto de rotas culturais, sob marcação, que são desenvolvidas pela Divisão de Cultura, assim como as visitas ao Mosteiro que como todos sabem, após um período em que esteve fechado a visitas está hoje aberto semanalmente sob marcação e também aos primeiros e terceiros domingos de cada mês. O Posto de Turismo fechado aqui, mas realocado no Odivelas Parque como sabemos e segundo as informações que temos tem muito mais visitantes e muito mais gente a participar e a informar-se do que tinha aqui. Isto tudo para dizer que a recomendação ainda que meritória, acaba por fazer pouco sentido, porque como vimos no passado a sua localização revelava-se totalmente inadequada. -----

Miguel Cabrita, pela bancada do PS;-----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

"O Sr. Deputado por ser responsável ou irresponsável e aceitando nós que a nossa intervenção pública e política não é de modo algum de irresponsabilidade para nós não será o epíteto de irresponsáveis, quem se diverte a ouvir irresponsáveis não se diverte referindo-se a nós, nem se diverte com duzentos e nove mil ou trezentos e sessenta e cinco mil por metro quadrado, defenderem o direito dos trabalhadores e dos portugueses o Terreiro do Paço passou a ser o Terreiro do Povo e para além disso as ruas anexas vinda de vários pontos foram também as ruas do povo e deveria ser todo o Portugal o Portugal do Povo e não de meia dúzia de senhores que se apoderaram dos lugares do poder e que em nome do povo e no seu interesse próprio desgovernam este País, não são este duzentos e noventa e nove mil ou os trezentos e sessenta e cinco mil, que dez milhões de portugueses que clamam por justiça que clamam por terminar o desgoverno de um país que são irresponsáveis quem se diverte a ouvir irresponsáveis não se diverte a ouvir estas pessoas diverte-se certamente nos círculos fechados dos seus partidos ou corredores ou dos seus circuitos divertindo-se entre si. Portanto esses irresponsáveis ou têm nome ou não cabem naquele povo que defendo os interesses de todos. -----

Paulo Pinheiro, pela bancada do **PSD**,-----

Fátima Amaral, pela bancada do **CDU**,-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Susana Guerreiro, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto-----

"Relativamente à moção apresentada pelo BE, referente às AECS a informação que existe não é nova é a mesma coisa que lhe foi explicada e que a Câmara nos explicou a todos na ultima Assembleia em que esta questão foi levantada a Câmara não tem contrato com nenhuma empresa privada a Câmara tem acordos, com os agrupamentos com as associações de pais com as IPSS a Câmara não contrata são estas entidades que contratam as empresas e de facto o que acontece é que a Câmara faz as transferências atempadamente, existe um mecanismo entre o agrupamento e o Ministério da Educação, que poderá por vezes provocar atrasos, se o Sr. Deputado quiser condenar o Ministério da Educação por isto nós estamos disponíveis para isso, condenar a Câmara é desadequado e é injusto. Por isso vamos votar contra esta moção. -----

-Estas posições relativamente às AECS podem não ser perigosas porque nós já percebemos que o Governo pretende dismantelar o conceito da escola a tempo inteiro, este conceito de igualdade de oportunidades de os meninos das escolas públicas terem as oportunidades que os meninos das escolas privadas e nós também sabemos que este principio também é caro ao BE, apelamos ao BE para ter algum cuidado e não damos aqui uma boleia ao Governo que leva a acabar com algo que é muito bom para a nossas crianças.-----

Fátima Amaral, pela bancada da **CDU**, que seguidamente se transcreve:-----

O protesto é muito simples e tem a ver com o seguinte nos estamos a reuni a assembleia municipal e sistematicamente e hoje isto já ocorreu aqui pelo menos em dois momentos, são colocadas questões ao executivo porque a este órgão compete fiscalizar a atividade do executivo e deputados municipais, vêm dar as repostas que cabem ao executivo dar, há aqui alguma promiscuidade orgânica e convinha ficar aqui esclarecida, os senhores podem ser dos partidos que suportam a Câmara Municipal, mas cada um , está no seu sítio, vamos ver se nos entendemos quanto a isto as perguntas que são colocadas e as afirmações que são feitas relativamente às AECS, são para serem respondidas é pela Câmara não tenho minimamente interesse nenhum em saber o que pensa a funcionária vinte e três da Câmara Municipal e simultaneamente é deputada municipal, não quero saber disso para nada. -----

José Falcão, pela bancada do **BE**, proferiu uma intervenção em defesa da honra relativamente à intervenção do Membro Susana Guerreiro.-----

" Quando eu provoco questões perigosas e sou apelidado de estar a por em risco as AECS e a escola pública de uma coisa da qual nós sempre fomos contra e quem pôs em causa a escola pública, é o sistema das AECS da precarização do trabalho dos professores isto sim é pôr em causa a escola pública



Assembleia Municipal de Odivelas

É bom que se explique as coisas como deve ser. -----
O que é grave é a atitude que o governo do PS teve na altura face a todo o desenvolvimento do processo da escola pública e isso é que fez por na rua cento e vinte mil professores, oitenta mil noutra e trinta mil noutra, foi o que aconteceu nos últimos meses e é isto que risca a escola pública, não é uma coisa completamente caduca que não devia existir que é o problema das AECS. -----

Susana Guerreiro, pela bancada do **PS**, -----

Miguel Cabrita, pela bancada do **PS**; -----

Fátima Amaral, pela bancada da **CDU** -----

Luis Salmonete, pela bancada do **PSD**; -----

O **Sr. Presidente em Exercício da Assembleia** deu a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal para prestar os esclarecimentos que teve por convenientes -----

Retomada a discussão usaram da palavra os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----

Fátima Amaral, pela bancada da **CDU** -----

Os documentos, acima mencionados, foram colocados à votação tendo sido: -----

Pelos Membros da Assembleia Municipal, **Duarte Barracas e José Falcão**, das bancadas do, MPT e BE, foram apresentadas declarações de voto que serão transcritas em ata. -----

José Falcão – “O BE a favor porque achamos importante poder-se discutir aqui e porque acha importante e é um referendo de que estamos a falar, porque a consulta popular é um referendo, é bom referir sistematicamente da participação das populações nas alterações de tudo mas sobretudo destas e é por isso que entendemos colocar aqui e iremos fazê-lo sempre que possível e sempre que necessário porque entendemos que esta discussão não vai terminar aqui e vai continuar e vamos pugnar para que ela se faça também com as outras pessoas que não só com as quarenta que estão aqui.” -----

Duarte Barracas – “O MPT considera que o nosso poder local ao nível da freguesia é uma criação genuína do povo luso, todavia todos sabemos que o mundo roda e nós com ele, pelo que face às agressões a que estamos sujeitos é sinal de inteligência da governação fazer adaptações a um sistema do início do século passado, considerando que o pior de tudo é o imobilismo o MPT abstém-se.” -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Documento nº3 foi Rejeitado, com os contra das bancadas do MPT, PSD e PS, com a abstenção da bancada do CDS/PP e com votos a favor das bancadas do BE e da CDU.-----

Pelo Membro da Assembleia Municipal, **José Falcão**, da bancada do **BE**, foi apresentada uma declaração de voto que seguidamente se transcreve: -----

José Falcão – “Parece-me claro para quem sabe ler os documentos, este documento aparece novamente porque as pessoas ficaram outra vez sem salário e se nós estamos preocupados com as senhas de presença aqui, devíamos era estar preocupados com pessoas que não recebem o salário na sua devida altura e é por isso que nós votamos a favor e apresentámos isto e se tornar a acontecer voltaremos novamente a apresentá-lo, porque por coincidência, quando qualquer jornalista pergunta à school e ao agrupamento porque é que não foi pago, no dia a seguir são pagos e era bom que a Câmara percebesse que isto está a acontecer.” -----

Documento nº4 foi Rejeitado, com os contra das bancadas do MPT, PSD, PS e CDS/PP, com votos a favor das bancadas do BE e CDU.-----

Pelo Membro da Assembleia Municipal, **Lúcia Lemos**, da bancada da CDU, foi apresentada uma declaração de voto que será transcrita em ata-----

Lúcia Lemos – “A bancada da CDU votou favoravelmente esta Moção, porque de facto acompanha as preocupações que este documento manifesta relativamente a este acordo de concertação social. Portugal assistiu com a assinatura deste acordo, estes anos passados da conquista de Abril, da liberdade e de alguns direitos dos trabalhadores assistiu pela primeira vez ao assassinio público de direitos liberdades e garantias e até de direitos laborais, relativamente aos trabalhadores portugueses, isto é só o início do derrube de todos os direitos dos trabalhadores, veja-se que na sequência da assinatura deste acordo ontem já a mobilidade da função pública vai ser equiparada á privada é só o início e a CDU votou favoravelmente este documento porque ele ilustra bem o que se fez com este acordo de concertação social”.-----

Documento nº5 foi colocado à votação com as alterações sugeridas e que serão transcritas em acta, tendo sido Rejeitado com os votos contra das bancadas do PS, com as abstenções das bancadas do PSD e MPT e com os votos a favor das bancadas da CDU, CDS e BE.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Pelos Membros da Assembleia Municipal, **José Falcão, Presidente de Junta de Freguesia de Odivelas e Susana Guerreiro**, das bancadas do **BE, PSD e PS**, foram apresentadas declarações de voto que seguidamente. -----

José Falcão – “Nós insistimos e é pela segunda vez que este tema vem à Assembleia e apresentamos este voto de recomendação, porque não estamos convencidos do que aconteceu na reunião de ontem com os técnicos da Câmara e porque queremos que as pessoas que são interessadas sejam ouvidas neste órgão e é por isso que aceitamos a proposta de alteração do CDS e entendemos votar para que a Câmara faça aquilo que diz que faz que é ter o apoio das populações e participar com as populações o faça efetivamente aqui e sobretudo em relação a este assunto”. -----

Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, Vítor Machado – “A Abstenção da bancada do PSD, deve-se precisamente à alteração do último ponto, o que queremos dizer é que nós temos acompanhado este projeto e sempre que a junta de freguesia tem sido solicitada para estar presente, tem estado. Sabemos que este equipamento não é para ser destruído, aliás isso seria impensável e está fora de questão que o skate park seja destruído. Só temos que aplaudir a Câmara Municipal juntamente com o Mac donalds e também estamos a acompanhar e também vos quero transmitir a reconversão de tudo aquilo que está a ser feito nas zonas verdes, aliás temos técnicos das junta de freguesia que estão a acompanhar todo o processo que está ao abrigo do Protocolo de Delegação de Competências, daí a nossa abstenção”. -----

Susana Guerreiro – Para além dos motivos já anteriormente expostos, relativamente a esta questão, a bancada do PS votou contra porque esta Assembleia Municipal não tem competências legais para apreciar, aprovar ou rejeitar projetos de obras da Câmara Municipal. -----

Documento nº6 foi Rejeitada com os votos contra do PS, da CDU e do CDS, com os votos a favor das bancadas do PSD, BE e MPT. -----

Pelos Membros da Assembleia Municipal, **Lúcia Lemos, Bruno Duarte e José Falcão**, das bancadas da CDU, do PSD e BE, foram apresentadas declarações de voto que serão transcritas em acta-----

Lúcia Lemos – “Não obstante a importância do turismo para o desenvolvimento do território no nosso País a CDU votou contra porque basicamente consideramos que a Assembleia não tem competência para recomendar nada disto à Câmara, daí o termos votado contra” -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Bruno Duarte – “Nós votámos a favor esta proposta, porque achamos que uma das funções da Assembleia Municipal é recomendar, mas de qualquer forma o PSD entende que o património e o turismo de Odivelas deve ser defendido se alguns não conseguem fazê-lo e não conseguiram fazê-lo no passado se calhar está na altura de o fazerem, já foi aqui referido noutras recomendações que aqui fizemos que os projetos falharam, mas isso é um problema de quem não os consegue fazer nem promover, a nossa competência aqui é recomendar para que se faça se não conseguem a culpa não é nossa, agora que vamos propor, vamos, temos muito lugar históricos e muito lugares especiais, eu próprio como jovem social democrata estive em muitos nos meses mais recentes. Esta é a forma de defendermos o nosso património, se alguns entendem que não é assim, temos pena, porque o que nós achamos é que devemos recomendar para o melhor do Concelho e para o seu turismo.” -----

José Falcão – “Eu recomendo que todos os documentos que eu votei desde 2005 sejam anulados, porque pelos vistos não podíamos fazer isso e como não quero responsabilidades, acho que devemos anular tudo o que fizemos ao longo de anos.” -----

Documento nº7 foi Aprovado **por Maioria** com os votos a favor das bancadas do PS,CDU, BE, com os votos contra das bancadas do CDS e com as abstenções das bancadas do MPT e PSD.-----

Pelos Membros da Assembleia Municipal, **Lúcia Lemos, Paulo Pinheiro e José Falcão**, das bancadas da CDU, do PSD e BE, foram apresentadas declarações de voto que serão transcritas em acta-----

Lúcia Lemos – “A bancada da CDU já tinha referido que acompanhava favoravelmente este documento, aliás agora com muito mais certeza, dado que é uma decisão que não é camarária é do Governo, acompanhamos esta moção do PS contra abolição de feriados em Portugal. -----

Consideramos que: -----
os Portugueses, por, tanto que trabalham e tão mal pagos que são, deviam até ter mais feriados.” -----

Paulo Pinheiro - A bancada do PSD absteve-se nesta moção da bancada do PS, no sentido de que até concorda com o feriado de 5 de Outubro não deve de deixar ser feriado. -----

Porquê? Porque na longínqua data de 5 de Outubro de 1143, houve um tratado que foi o Tratado de Zamora, assinado entre o nosso 1º Rei, D. Afonso Henriques e Afonso VII de Castela, e que é o dado histórico em que se reconhece a independência de Portugal, esse sim deveria ser verdadeiramente o Dia de Portugal, e não o dia de 10 de Junho, que ninguém gosta de referir” -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Todos falam da questão do fascismo e do Estado Novo, mas todos se esquecem que o Estado Novo que institui o 10 de Junho, como o Dia de Portugal, da raça. Em que o único dado histórico que tem o 10 de Junho, é o falecimento de Luís de Camões. Logo para nós faz sentido que o 5 de Outubro seja feriado, mas não para celebrar uma forma de Governo. Sou republicano, mas as formas de governo vão e voltam”

José Falcão - “O BE votou favoravelmente esta moção porque entende que é uma hipocrisia a redução dos feriados. Isto tem a ver com o Governo que temos, com as atitudes que temos, mas de facto demonstra uma hipocrisia que todos os dias são praticados. E de facto, a anulação dos feriados é do populismo, do mais incrível que existe, e ir-se nesta conversa é abusador de um Estado de Direito, Estado Democrático, de participação popular. -----

Não é por ser o 5 de Outubro, o 15 de Agosto, o que quer que seja. O que está em causa é a retirada dos feriados, enquanto tal, independentemente de quais sejam eles. E é por isso que votámos favoravelmente a moção do PS”. -----

Documento nº8 foi Aprovado por Unanimidade-----

Pelo Membro da Assembleia Municipal, **José Falcão e Luis Salmonete**, das bancadas do **BE e PSD**, foram apresentadas declarações de voto que seguidamente se transcrevem : -----

José Falcão – “*Nós entendemos votar favoravelmente, não só porque gosto da Telma Monteiro, não só porque é do Benfica, porque é um efeito. O que venho questionar, é que não pela Telma Monteiro cumprimentou a Susana Amador, que merece este voto de congratulação. Porque há inúmeros judocas, felizmente que têm ganho medalhas de ouro, há inúmeros atletas que têm ganho medalhas. Até no skate há pessoas que têm valorizado este País, e por isso achamos bem este voto de congratulação, mas isto abra uma “caixa de pandora”, que vai ser absolutamente interminável. Felizmente ainda vai havendo pessoas que ganham medalhas, e é por isso é que achamos que é recorrente, não ia votar contra algo que sou a favor, porque considero uma excelente atleta.*” -----

Luis Salmonete – “*Estivemos de acordo de facto com este voto, não há duvida nenhuma que é uma grande atleta, e teve um feito histórico numa modalidade. Mas o que diz o Deputado José Falcão é verdade, muitos outros tiveram.* -----

*Mas há uma parte que tenho de realçar, quando se refere:”...tremendo O-OCHI-Gari que projetou SATO para a sua retaguarda para IPPON...”. Isto esmaga qualquer bancada nesta Assembleia. E o PSD não só pelo mérito que teve a atleta mas também por esta projeção especial, vamos votar a favor, é inevitável.*2 -



Assembleia Municipal de Odivelas

O Sr. Presidente em Exercício da Assembleia deu a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal para prestar os esclarecimentos que teve por convenientes.-----

Retomada a discussão pelo Sr. Presidente em Exercício foi dada à palavra aos Srs. Membros da Câmara Municipal:-----

Fátima Amaral, pela bancada da **CDU**, apresentou um ponto de ordem à Mesa.-----

Luis Salmonete, pela bancada do **PSD**-----

Fátima Amaral, pela bancada da **CDU**-----

Eduarda Barros, pela bancada do **PS**,-----

Dado o adiantado da hora o Sr. Presidente em Exercício colocou à consideração do plenário passar-se de imediato para o Período de Intervenção do Público, tendo sido Aprovado por Unanimidade.-----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

O **Sr Presidente em Exercício da Assembleia** informou todos os presentes que se registaram quatro intervenção do público. -----

Usou da palavra o **Sr. Ricardo Fonseca**, tendo feito referência à situação sobre o skate parque.-----

Usou da palavra o **Sr. João Curvelo**, tendo feito referência à situação sobre o skate parque.-----

Usou da palavra o **Sr. Luis Santos**, tendo feito referência à situação sobre o skate parque.-----

Usou da palavra a **Srª. Maria do Carmo Gonçalves**, tendo feito referência à situação sobre o skate parque.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

O Sr. Presidente em Exercício da Assembleia Municipal deu a palavra à Sr.^a Presidente da Câmara Municipal, para prestar os esclarecimentos que teve por convenientes-----

A Sr.^a Presidente da Câmara Municipal solicitou ao Sr Presidente em Exercício da Assembleia Municipal autorização para Sr Vereador Paulo Cesar usar da palavra para prestar esclarecimentos complementares, tendo sido concedido.-----

Após este período, o **Sr. Presidente em Exercício da Assembleia** deu início à discussão do Ponto integrado na **Ordem do Dia**. -----

PONTO 1 - INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO-----

Presente para apreciação a "INFORMAÇÃO SOBRE A ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO", remetida pela Senhora Presidente da Câmara a esta Assembleia Municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do art.º 53 da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com alterações introduzidas pela Lei n.º 5 - A/2002, de 11 de Janeiro.-----

O Sr. Presidente em Exercício da Assembleia **deu a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal** para apresentação do referido Ponto. -----

Dado ao adiantado da hora o Sr Presidente em Exercício colocou à consideração dos presentes a continuação da presente reunião, de modo a esgotar a ordem de trabalhos, não tendo sido Aprovado, com a salvaguarda de que a bancada do PS, demonstrou disponibilidade para continuar os trabalhos.--



Assembleia Municipal de Odivelas

Nada mais havendo a tratar, o **Sr. Presidente em Exercício da Assembleia** declarou encerrada definitivamente a Sessão pelas 19h15m, dela se tendo lavrado Minuta, a qual, depois de lida pelo 2.º Secretário e aprovada pela Assembleia, foi assinada pelo 1.º Secretário, pelo 2.º Secretário e pelo Senhor Presidente.

O Senhor Presidente em Exercício:

António Teixeira

O 1º Secretário:

[Signature]

O 2º Secretário:

Refina a lenda do